

O processo de aprendizagem uma realidade distinta apresentada pela verdadeira escola e sala de aula

Vânia Luisa Behnen^{1*}, Luana Henrichsen²

¹Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) - *Campus* Panambi. Panambi, RS, Brasil.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

Um estudante de Licenciatura necessita em torno de 4 anos até concluir a sonhada formatura. Este estudante se dedica ao máximo para se tornar um docente que transmita seus conhecimentos de maneira ampla e de qualidade, onde se prepara e aprende metodologias, didáticas e propostas de ensino, tudo a fim de tornar o ensino aprendido dos alunos de maneira mais palpável e próxima. Durante a realização dos estágios propostos pelo curso de Licenciatura, o estudante se torna mais próximo a uma escola, onde passa a conhecer realidades, funcionamentos e o principal aprende com a prática a atividade docente. Porém em geral, nestes sistemas de estágio acreditamos que aprendemos uma realidade, uma convivência, a qual entendemos uma escola, compreendemos seu projeto político e pedagógico, seus turnos e conhecemos seus alunos. Mas o que a universidade não nos ensina é que existem metas para a educação, estas metas são índices de aprovações que a escola deve possuir. Na real prática docente, aprendemos como dar aulas para alunos despreparados, sem o embasamento necessário para o nível de ensino em que se encontram, desmotivados para o aprendizado, com vícios de ensino. Aprendemos com o convívio na escola, históricos e lições de vida, conhecemos melhor nossos colegas de trabalho, e aprendemos que o que realmente importa são índices. É comum observar pessoas conversando sobre os prumos da Educação Brasileira, porém, o que se faz para melhorar a educação? Os pais estão observando o que os filhos estão aprendendo? Como funcionam as normas da escola? Elas são cumpridas? O processo de ensino não deve se limitar a uma sala de aula, mas deve estar entre o contexto da sociedade. Em campanhas políticas o que se observa são candidatos divagando sobre propostas, principalmente para Educação, porém este assunto já virou praxe e “obrigatório” para pessoas preocupadas com o futuro do município, o que se pergunta é o porquê de se obrigar a atingir índices de aprovações se alguns de nossos educandos não condizem com o aprendizado necessário para um avanço de nível.

Palavras-chave: Educação e prática. Realidade do ensino. Níveis de ensino.